



PERSPECTIVAS TEÓRICAS DOS JOGOS: UMA DIMENSÃO EDUCATIVA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Fabiana Gomes Souza

Universidade Federal de Alagoas- UFAL
Centro de Educação
Programa de Pós-graduação em Educação
(fabiana_gs@outlook.com)

João Carlos Lima Pereira

Universidade Pítágoras Unopar Anhaguera - UNOPAR
(carloslima.pc@hotmail.com)

1 INTRODUÇÃO

Este artigo tem foco maior sobre a influência dos jogos no cotidiano da criança na etapa infantil. Visa como objetivo entender o jogo na sua dimensão pedagógica e sua utilização no processo ensino e aprendizagem. Os jogos se configuram a inúmeras brincadeiras infantis. A criança repete no jogo as impressões que vivência no cotidiano. O jogo é uma atividade que a criança necessita para atuar em tudo que a rodeia e desenvolve seu conhecimento. Ele pode ser considerado um recurso pedagógico para a Educação Infantil, uma vez que através dele a criança aprenda sobre a natureza, eventos sociais, a dinâmica interna, etc. No decorrer textual deste estudo aprimoramos nossos conhecimentos diante: o jogo e sua função educativa; os jogos no processo de ensino e aprendizagem; jogos de construção: uma forma de a criança vencer obstáculos e os jogos e suas classificações, assim entendendo melhor a dinâmica educativa dos jogos para o desenvolvimento da criança.

Na infância o jogo é essencial, ele desempenha um papel fundamental na educação infantil, pois promove o aprendizado de maneira lúdica e atrativa. O jogos auxiliam as crianças a desenvolverem suas habilidades cognitivas, motoras e sociais ao mesmo tempo em que brincam, é através deles que as crianças têm a oportunidade de explorar os campos de conhecimento de forma prática e interativa, facilitando a



compreensão e a absorção de novas informações. Além disso, são excelentes na estimulação da criatividade, da resolução de problemas e do pensamento crítico que se caracterizam em habilidades essenciais para o desenvolvimento global da criança. Quando falamos na promoção do trabalho em equipe e da cooperação os jogos educativos são essenciais, muitas atividades lúdicas exigem que as crianças trabalhem juntas para alcançar objetivos comuns, o que fortalece a comunicação, o respeito mútuo e a empatia. Essa interação social é indispensável para o desenvolvimento emocional e social das crianças, preparando-as para situações futuras de colaboração e convivência em grupo.

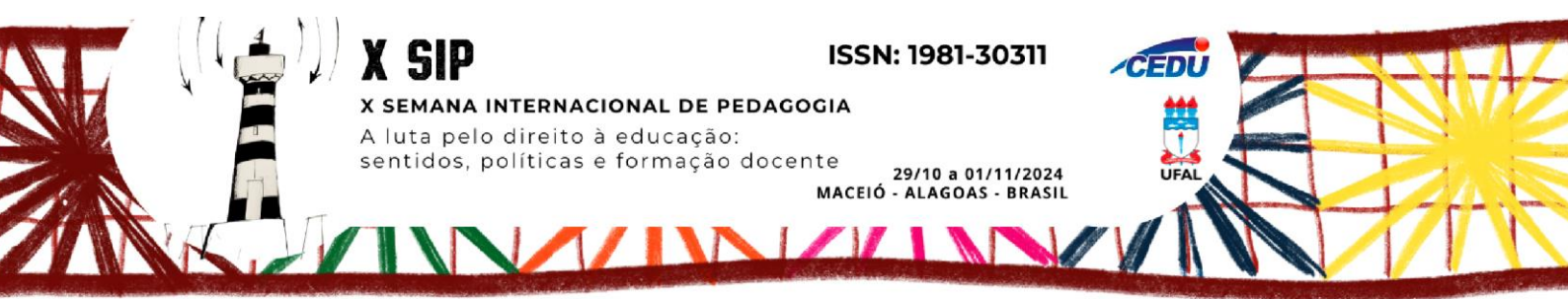
É importante que seja ofertado na educação infantil um currículo rico em jogos, tendo em vista que as crianças que não têm a oportunidade de aprender brincando podem enfrentar dificuldades em diversos aspectos de seu desenvolvimento, a não oferta de atividades lúdicas pode resultar em uma aprendizagem menos atrativa e motivadora, além disso, limita o desenvolvimento de habilidades sociais, emocionais e cognitivas importantes, ao integrar jogos educativos ao currículo, os educadores não apenas tornam o aprendizado mais prazeroso, mas também contribuem para a formação de indivíduos mais completos e preparados para os desafios da vida.

Desta forma, fez-se necessário um estudo bibliográfico a respeito da importância dos jogos e brincadeiras para o desenvolvimento infantil enfatizando o currículo na primeira etapa de ensino, além da análise de ofertas de espaços de brincar dentro das instituições de ensino por meio da coleta de materiais publicados ao longo dos anos, afim de contribuir de forma positiva na promoção de um ensino que respeita as singulares da infância por meio da sua maneira de compreender o mundo através da brincadeira.

2 OBJETIVOS

2.1 Geral

Compreender de forma significativa o papel dos jogos e brincadeiras ofertados nos durante a educação infantil, tal como metodologia lúdica capaz de facilitar a aprendizagem e habilidades motoras e cognitivas das crianças.



2.2 Específicos

- Compreender como estão ocorrendo atualmente os debates acerca das brincadeiras em sala de aula atualmente;
- Reforçar a importância da ludicidade no ensino por meio da revisão de textos, artigos e trabalhos que abordam a temática.

3 METODOLOGIA

Levando em consideração a necessidade de pensar os espaços do brincar e as brincadeiras por meio de jogos educativos nas turmas de educação infantil, esta pesquisa segue a metodologia qualitativa de cunho bibliográfico, nela o levantamento teórico foi o fator principal para as respostas em torno dos jogos como mecanismo para vencer obstáculos, no processo de ensino aprendizagem e na função educativa das crianças pequenas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O brincar faz parte da natureza da criança, é por meio da brincadeira que ela compreende o mundo, se desenvolve e interage com demais os demais. Desde que passou a ser vista como um ser social, a criança passou também a ocupar um espaço de aprendizagem que já era dela, tendo em vista que os adultos começaram a compreender que as mesmas possuem um estilo próprio de aprendizagem, cheio de especificidades que são do tempo denominado primeira infância.

Quando os jogos são utilizados na educação infantil, o conhecimento se dá por meio da ludicidade, do prazer e principalmente de forma motora, vale lembrar que as crianças são seres motores, o movimento nelas antecede até mesmo a fala, quando em seus primeiros meses buscam movimentar-se para buscar determinados objetos, assim, RCNEI (1998) especifica o ato do movimento nas crianças como:

Ao movimentar-se, as crianças expressam sentimentos, emoções e pensamentos, ampliando as possibilidades do uso significativo de gestos e posturas corporais. O movimento humano, portanto, é mais do que simples deslocamento do corpo no espaço: constitui-se em uma linguagem que



permite às crianças agirem sobre o meio físico e atuarem sobre o ambiente humano, mobilizando as pessoas por meio de seu teor expressivo. (RCNEI, 1998, p. 16).

Partindo dessa perspectiva, é notório que um ambiente educacional acolhedor não deve jamais engessar as crianças tal como mini adultos, necessita ser um espaço de acolhimento de suas necessidades de movimento, de brincar, jogar e expressar-se. Quando bem trabalhado, o jogo potencializa a aprendizagem de forma construtiva por estar diretamente ligado a ludicidade que por sua vez transforma a aprendizagem em brincadeira, aprendizado e diversão de maneira natural e eficaz, são fundamentais para o desenvolvimento motor, ajudando as crianças a melhorarem suas habilidades físicas e a coordenação motora. Segundo TEIXEIRA (2023):

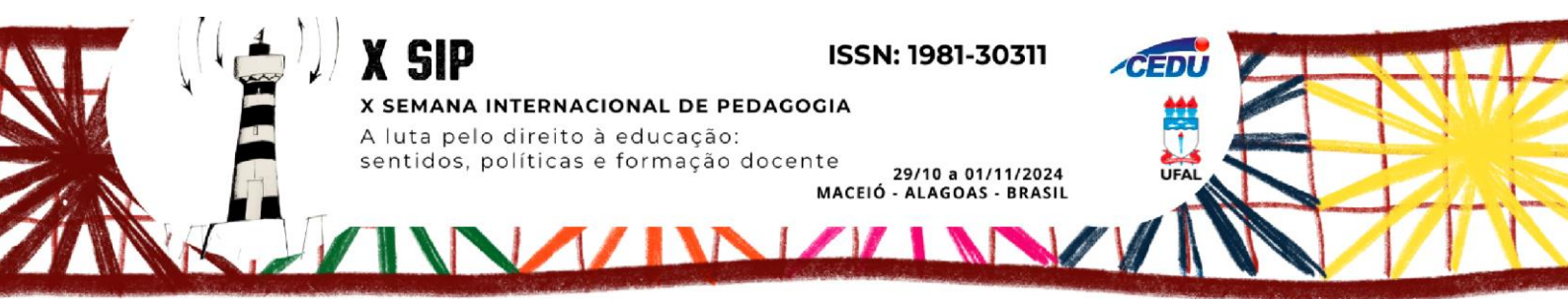
As atividades motoras, associadas ao lúdico, possibilitam a criança desenvolver suas funções intelectuais e efetivas. Sendo o corpo em movimento, o meio de ação da criança sobre o mundo dos objetos, faz-se necessário desenvolver a consciência corporal, para através dela, a criança estar disponível para aprender. (TEIXEIRA, 2023, p. 07)

Nessa perspectiva, VIGOTSKY (1987):

O brincar fornece as crianças um importante sistema de suporte mental, que lhes permite pensar e agir de diferentes maneiras. Ele enfatiza que a natureza do brincar simbólico é muito importante para o desenvolvimento infantil. Em suas concepções a situações imaginárias criadas durante o brincar seriam zonas de desenvolvimento proximal que operam como sistemas de suporte mental. (VIGOTSKI, 1987, p. 134.)

É da natureza da criança a necessidade de brincar, de movimentar-se, de aprender tocando, sentindo e vivenciando. As abordagens adotadas em sala de aula não devem jamais negligenciar tais especificidades, tendo em vista que o adulto que lida diretamente com esta faixa etária precisa antes de tudo conscientizar-se das reais necessidades desta. Assim, BRITIS (2020):

Para crianças pequenas, brincar costuma ser uma atividade de corpo inteiro, o que ajuda a desenvolver habilidades essenciais para toda a vida. Correr, dançar, escalar, rolar — todas essas atividades promovem o desenvolvimento das habilidades motoras. As crianças também desenvolvem habilidades cognitivas e emocionais à medida que criam mundos elaborados e imaginativos, ricos em um sistema de regras que rege os termos do jogo. As crianças ensinam a si mesmas a regular suas emoções e a pensar antes de agir quando brincam. A representação nas brincadeiras ajuda as crianças a desenvolver habilidades sociais e a se tornar um adulto capaz de circular em diferentes ambientes — pessoais e profissionais. (BRITIS, 2020)



Nessa concepção, aprender deixa de ser apenas uma mera atividade cotidiana e rotineira de sala de aula, para se transformar em um espaço em que a criança torna-se parte desse processo, refletindo sobre os desafios propostos e tornando-se mais confiantes em si mesmas.

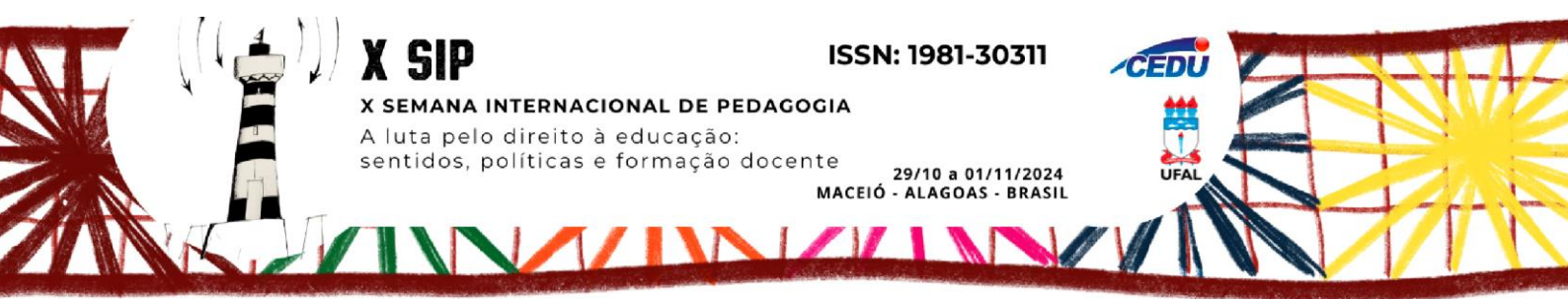
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo apresentou uma reflexão teórica sobre a dimensão pedagógica do jogo para a criança no seu processo de aprendizagem na etapa infantil. Entende-se que a inserção dos jogos no cotidiano da criança, principalmente na sua vida escolar, nas primeiras etapas de sua escolaridade, tem forte influência diante o cognitivo, o afetivo e o social, as crianças aprendem de forma diferente dos adultos, por isso o primeiro passo para que esse processo seja vivenciado e respeitados é por meio do direcionamento do olhar do adulto em relação a elas, tendo em vista que o primeiro a conscientizar-se dessa forma diferente de aprender, é justamente o a pessoa que lida diretamente com as crianças, só assim teremos de forma assegurada a propagação da metodologia que abraça as especificidades da infância.

Por fim, vem a compreensão de os jogos e a ludicidade não são apenas brincadeiras de criança, a partir delas existe toda uma estruturação de campos de experiências e habilidades motoras e emocionais a serem construídas e/ou desenvolvidas.

A partir das conceituações aqui abordadas, compreende-se o jogo como fonte de significativos benefícios importantes para a construção seu próprio conhecimento, reforço de habilidades e ampliação do raciocínio lógico, trazendo em si uma indispensabilidade para esta fase da aprendizagem. É carregado de simbolismo e deve estar sempre presente em sala de aula e na vida das nossas crianças.

REFERÊNCIAS



BRASIL. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil: Conhecimento de Mundo. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRITIS, L. Brincar e Aprender: como estes dois fatores caminham juntos na aprendizagem?. R.V. Neuro Saber, 2020. Disponível em:
<<https://institutoneurosaber.com.br/artigos/brincar-e-aprender-como-estes-dois-fatores-caminham-juntos-na-aprendizagem/>> Acesso em: 19 de set. 2024.

TEIXEIRA, H.B. Os jogos e Brincadeiras na Educação Infantil. Copyright:2023.

VIGOTSKI, L. S. Pensamento e Linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1987.